

# Com aumento acima da média, Paraná tem a quarta maior receita bruta dos serviços

27/08/2025

Indústria, Comércio e Serviços

O Paraná registrou a quarta maior receita bruta de serviços do Brasil, com R\$ 189,9 bilhões arrecadados pelo setor em 2023, de acordo com a Pesquisa Anual de Serviços (PAS), divulgada nesta quarta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o Estado registrou um aumento de 20,2% nas receitas ao longo do ano, ficando acima do crescimento médio nacional de 18%

Segundo a pesquisa, o Paraná só registrou uma receita bruta menor do que São Paulo (R\$ 1,54 trilhão), Rio de Janeiro (R\$ 511 bilhões) e Minas Gerais (R\$ 266 bilhões), que são os três estados mais populosos do Brasil. Logo atrás do Paraná ficaram Rio Grande do Sul (R\$ 163 bilhões), Santa Catarina (R\$ 158 bilhões) e Bahia (R\$ 104 bilhões).

Em relação a 2022, quando as prestadoras de serviços do Paraná registraram uma receita total de R\$ 157 bilhões, o crescimento no Estado foi de R\$ 31,9 bilhões, também o quarto maior aumento do Brasil, atrás apenas de São Paulo (R\$ 240 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 43 bilhões) e de Minas Gerais (R\$ 32 bilhões), e o melhor da região Sul, à frente do Rio Grande do Sul (R\$ 20 bilhões) e Santa Catarina (R\$ 19 bilhões).

- **Paraná é o terceiro estado mais competitivo do Brasil pelo 4º ano consecutivo**

**CRESCIMENTO RECENTE** – Nos dez anos anteriores à pesquisa, o Paraná vem registrando aumento contínuo na receita dos serviços, no entanto, o crescimento se acelerou a partir de 2019. De 2014 a 2018, por exemplo, a receita bruta dos prestadores de serviço paranaenses aumentou R\$ 20 bilhões. Já de 2019 a 2023, o aumento foi de R\$ 77 bilhões.

Proporcionalmente, o aumento também é mais intenso entre 2019 e 2023. Nos primeiros cinco anos do recorte, o aumento foi de 23%, enquanto nos cinco anos finais da década, o crescimento foi de 69%.

**EMPREGOS E SALÁRIOS** – O levantamento aponta ainda que 1 milhão de pessoas trabalhavam em empresas de serviços em 2023, o que significa um aumento de 61,9 mil postos de trabalho em relação ao ano imediatamente anterior, sendo também o quarto estado que mais emprega no setor em todo o Brasil.

Ao longo de todo o ano, os trabalhadores e empresários do setor receberam R\$ 34 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações, com crescimento de 13,8% em relação ao ano anterior.

- **Com Curitiba em 5º, Paraná tem 13 das 100 cidades mais competitivas do Brasil**

**ATIVIDADES** – A pesquisa do IBGE também divulgou os resultados segmentados por diferentes atividades de serviços. No Paraná, o segmento que teve a maior receita bruta em 2023 foi a atividade de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios, que correspondeu a praticamente um terço do faturamento do setor, com R\$ 63 bilhões.

Na sequência estiveram os serviços profissionais, administrativos e complementares (R\$ 60 bilhões), serviços de informação e comunicação (R\$ 29 bilhões), serviços prestados às famílias (R\$ 15 bilhões), outras atividades (R\$ 9 bilhões), atividades imobiliárias (R\$ 5 bilhões) e serviços de manutenção e reparação (R\$ 2 bilhões).

Já na comparação com 2022, o segmento que mais cresceu foi o de serviços profissionais, administrativos e complementares, com aumento de 49%, seguido por outras atividades (31%), atividades imobiliárias (28%), serviços de manutenção e reparação (25%), serviços prestados às famílias (23%), serviços de informação e comunicação (6%) e transportes, serviços auxiliares e correio (4%).

O segmento com maior número de profissionais contratados no Estado é a atividade de serviços profissionais, administrativos e complementares, com 434 mil pessoas. Este também é o segmento com o maior volume de salários e retiradas, com R\$ 13,2 bilhões pagos ao longo do ano.

**BRASIL** – Em todo o Brasil, o setor de serviços registrou uma receita bruta de R\$ 3,4 trilhões em 2023, com 15,2 milhões de pessoas ocupadas. Ao todo, o setor pagou em salários e retiradas R\$ 592 bilhões ao longo do ano. A pesquisa completa pode ser acessada no banco de dados do IBGE.